

Setor Agropecuário – Eficiência energética

Descrição

A área agropecuária brasileira ocupa uma área de aproximadamente 260 milhões de hectares, dos quais 79% ocupados com pastagem, 18% com grãos e 3% com florestas plantadas.

A pecuária, que hoje é extensiva, deve se direcionar para uma pecuária semi-intensiva, com maior produção por área.

É esperado o crescimento da atividade agrícola, principalmente da produção de soja, trigo e milho. A tendência é de maior mecanização do campo, com consequente aumento do consumo energético, e maior produtividade agrícola.

Em relação aos combustíveis utilizados, é esperado o crescimento da participação da eletricidade, principalmente pela ampliação do uso da irrigação. Também espera-se a substituição parcial de lenha por GLP.

Nível 1

Não são observados ganhos de eficiência energética no setor agropecuário.

Nível 2

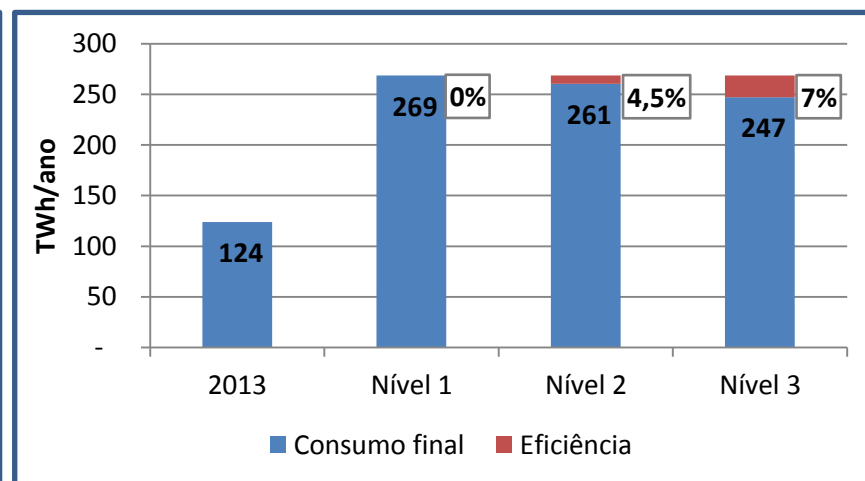
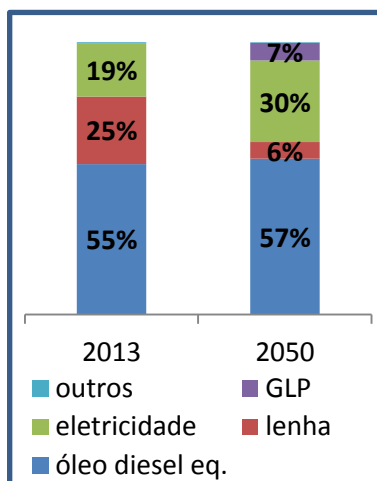
O consumo de diesel terá ganhos de eficiência de 4,8% até 2050, pela melhoria do maquinário agrícola, principal responsável pelo consumo de diesel no setor. A demanda elétrica em 2050 também será 4,5% menor que no nível 1, pelos ganhos de eficiência na irrigação.

Nível 3

O consumo de combustíveis em 2050 é 8% menor que no nível 1, pela maior eficiência do maquinário agrícola, e o consumo elétrico é 7% menor, pela eficiência da irrigação.



Foto: [Herr stahlhoefer / Wikimedia Commons](#) | Domínio público



* óleo diesel eq.: parte do diesel pode ser substituído por biogás. O usuário poderá fazer essa escolha em "Prioridade de uso do biogás".

Matriz energética*

Consumo final de energia no setor agropecuário, em 2050.